

Financiado por:

Iceland
Liechtenstein
Norway grants

+solo +vida



BOAS PRÁTICAS AGRO-SILVO-PECUÁRIAS

+ Pastagens permanentes

Importância da boa prática

A permanência de um solo coberto com um coberto vegetal, neste caso, pastagens permanentes tem diversas funções, entre elas a adaptação e mitigação às alterações climáticas.

Aquando da existência de produção animal o principal objetivo é ter pastagem disponível para os animais e de boa qualidade durante vários

anos consecutivos. Este objetivo, juntamente com o do uso sustentável do solo, têm um papel fundamental para a ocupação e ordenamento do território, no aproveitamento e valorização de áreas sem aptidão para outro tipo de atividades e que de outra forma permaneceriam abandonadas.

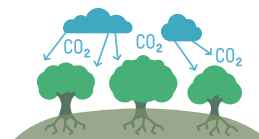


A prática desta medida é positiva para:

Biodiversidade



Sequestro de carbono



Gestão do risco de erosão



Redução de emissões



Promotor:



Parceiros:



Working together
for a green Europe.

INSTALAÇÃO

Prados e pastagens permanentes são superfícies ocupadas com erva ou outras forrageiras herbáceas, quer semeadas quer espontâneas, por um período igual ou superior a cinco anos e que não estão incluídas no sistema de rotação da exploração. Normalmente destinadas a serem comidas pelo gado no local em que se desenvolvem, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano.

A instalação de pastagens permanentes e a sua correta gestão permite manter uma adequada fonte de alimento para os animais. Uma diversidade de plantas, em especial de leguminosas, permite aumentar a disponibilidade de nutrientes, a vitalidade e a atividade microbiana assim como a melhoria da estrutura do solo. Deve se procurar espécies adaptadas ao local de implementação sendo, cada vez mais procuradas, espécies de ciclo curto devido às alterações climáticas. Em função das condições edafoclimáticas a sua instalação ocorre entre setembro e novembro, preferencialmente após as primeiras chuvas de outono com alguma expressão. É no outono que as

sementes germinam e iniciam o seu desenvolvimento vegetativo.

Para a instalação da pastagem, deve-se privilegiar o recurso à **sementeira direta**.

A sementeira direta tenta “conciliar” produtividade com sustentabilidade, esta consiste em realizar a sementeira em solos não mobilizados, onde o próprio semeador abre um sulco na linha, com a finalidade de cada semente ficar a uma profundidade adequada a uma boa germinação e emergência da plântula.

A médio prazo há um aumento da produtividade devido a uma melhoria no solo, tendo como objetivo a recuperação da fertilidade do solo através da melhoria das suas características:

- Físicas (erosão e manutenção ou melhoria da estrutura);
- Químicas (elevação do teor de matéria orgânica);
- Biológicas (criação e manutenção de condições favoráveis para os organismos do solo).



Conservação das pastagens

A conservação das pastagens permanentes deve ser feita com recurso ao pastoreio sendo necessário ter em conta a carga animal e a presença/ausência dos animais em alturas críticas de germinação e de difusão de sementes. A manutenção de um solo coberto diminui o risco de erosão e permite uma reciclagem de nutrientes através da simbiose entre animais e solo.

Para uma correta manutenção da pastagem permanente, nos 2/3 meses após a sua instalação, deve se realizar um pastoreio de curta duração e com levada carga animal de forma a controlar as infestantes.

Entre o início da floração e a maturação das sementes não se deve realizar o pastoreio de

forma a garantir um elevado banco de sementes.

Quando a pastagem se apresenta seca deve-se aplicar um pastoreio intenso para a remoção do pasto seco, mas não na totalidade, de forma a manter o solo coberto e permitir a regeneração no outono seguinte.

Após as primeiras chuvas de outono, os animais não devem estar entre 2 a 3 semanas de forma a existir um bom nascimento do banco de sementes.

Passados estes passos, o produtor deve aplicar um pastoreio rotacional com carga animal ajustada à capacidade produtiva.



Melhoria da pastagem > Correções e fertilizações

Uma boa análise de solo permite ao produtor planejar a fertilização do solo, e com isto, ser mais eficiente na sua aplicação, evitando assim acumulação de nutrientes no solo ou na água. Uma fertilização correta vai permitir uma disponibilidade alimentar local reduzindo a dependência de alimentos externos.

Em pastagens de sequeiro a fertilização baseia-se numa adubação fosfatada, consoante as necessidades da cultura e a disponibilidade deste nutriente no solo. Esta fertilização pode ser menos necessário aquando de uma maior presença de leguminosas na pastagem, pois promovem a fixação de azoto no solo. Uma pastagem com uma

densidade considerável de leguminosas, aumenta a qualidade da mesma, sendo esta uma pastagem rica em proteína.

As fertilizações com recurso a uso de estrumes ou composto produzido na própria exploração são exemplos de uma economia circular.

Outra forma de aumentar os nutrientes no solo é o recurso ao redil. Esta técnica baseia-se no fecho dos animais no local da pernoita ou sesta de forma a deixarem os dejetos estrategicamente para mel-

horamento da estrutura local do solo. No caso de uma gestão do pastoreio bem planeada, também é possível aumentar a matéria orgânica do solo.

De salientar que no caso de solo ácido existe dificuldade na absorção de alguns nutrientes importantes e muitas vezes leva a problemas de toxicidade de alumínio e manganês. A toxicidade por manganês é geralmente o principal fator limitante do aparecimento de leguminosas nas pastagens.

Indicadores Técnicos

Impacto na conservação do solo	+	+	+	+	+
Facilidade de implementação	+	+	+	+	

Considerações

As pastagens permanentes ocupam atualmente cerca de 60% da Superfície Agrícola Útil (SAU) em Portugal. Na sua maioria é justificável aplicar técnicas para a sua recuperação ou melhoramento. Os principais procedimentos para melhorar uma

pastagem são a correção e fertilização do solo, a gestão do pastoreio e, especialmente, a introdução de sementes de leguminosas anuais de ressementeira natural melhoradas e inoculadas.

PARA APROFUNDAR

Manual de instalação de pastagens biodiversas - LIFE Rupis

Manual de Adaptação do Montado às alterações climáticas, LIFE Montado-Adapt (ficha nº17 e 18)

Carita, Teresa; Vida Rural março 2021; Melhorar e conservar pastagens permanentes – desafios e oportunidades para os trevos anuais